RETROSPECTIVA

Centro Cirúrgico deverá ser licitado em janeiro, aguarda secretário

A expectativa é de iniciar o funcionamento em março de 2023

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Espaço será implantado no Hospital Municipal

Com inauguração no ano de 2016, após 10 anos de espera da comunidade, a entrega das obras de construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 'Ari Torres' e da Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) de Tangará da Serra melhorou sobremaneira a vida da população. Mas embora a estrutura tenha sido construída para comportar todos os serviços na área da Saúde, ainda no ano de 2022, seis anos após a entrega da unidade, não há um Centro Cirúrgico no município, sendo necessário que tangaraenses que necessitem de atendimento de alta complexidade sejam transferidos para a capital do Estado.

Buscando sanar essa lacuna, o Poder Executivo solicitou à Câmara Municipal de Vereadores e teve aprovado no dia 18 de outubro desse ano, o valor de R$ 8.650.845,06 destinados a custear despesas da Secretaria Municipal de Saúde que visa a contratação de pessoal, para abertura de 20 leitos de enfermaria, para atendimento de pré e pós cirurgias gerais, ginecológicas, ortopédicas e partos, para ampliação de sete leitos em pediatria e três leitos de estabilização no Hospital, além de possibilitar a contratação via processo licitatório dos serviços especializados do Centro Cirúrgico, de 10 leitos de UTI geral e do serviço de imagens, incluindo ultrassonografia e tomografia.

> **Devemos em março dar o start naquilo que a gente precisa**

Com a aprovação, a Secretaria de Saúde de Tangará da Serra deu início ao processo, que segundo o Secretário de Saúde Wellington Bezerra, está em andamento. "Nós estamos com os processos na Licitação e existe uma tramitação que passa por subir o processo para os pareceres jurídicos, que apontam as mudanças que devem ser realizadas e depois esse processo é devolvido para nós. Após isso, fazemos essas mudanças e enviamos de volta para eles", informa Bezerra, ao adiantar que as readequações estão na reta final, quando o processo retorna à análise do setor jurídico. "Acredito que hoje sejam terminadas para a gente dar sequência a licitação e marcar o pregão", complementa.

De acordo com secretário, após esse processo inicia uma segunda fase. "Feito o pregão em que a empresa seja escolhida e não havendo nenhum entrave, damos a ordem de serviço para a empresa iniciar os serviços", frisa o gestor, ao ressaltar que isso depende de que tudo corra dentro da normalidade. "A gente quer fazer isso o mais rápido possível".

Bezerra salienta que talvez a demora se estenda um pouco mais devido às festividades de final de ano, mas assegurou que todos os esforços estão sendo envidados para que o funcionamento do Centro Cirúrgico seja uma rápida realidade. "Como estamos próximos do final de ano, acredito que para passar por todo esse processo burocrático devemos em março dar o start naquilo que a gente precisa", finalizou Bezerra.

SER FAMÍLIA

Prefeitura de Diamantino construirá 50 casas populares

ASSECOM – PREFEITURA

O prefeito de Diamantino, Dr. Manoel Loureiro, assinou termo de convênio com a Secretaria de Estado de Infraestrutura de Mato Grosso para a construção de 50 unidades habitacionais no município.

As moradias, destinadas a atender famílias em situação de vulnerabilidade social serão construídas por meio do Programa Ser Família Habitação, do Governo de Mato Grosso.

O investimento previsto, destinado à compra de material de construção, é de R$ 3.287.124,00, sendo que a Prefeitura arcará com a disponibilidade da área a ser construída e contrapartida de R$ 131.484,96.

Além disso, o município custeará toda a infraestrutura sanitária, urbanística, sistema viário e a mão de obra, aplicando mais de R$ 3 milhões, perfazendo um total de R$ 6 milhões de recursos investidos na obra.

A seleção das famílias será feita pelo município, conforme critérios de déficit habitacional e contemplará pessoas em situação precária de moradia, conforme cadastro e avaliação de equipes técnicas da Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Cidadania.